

GOVERNADOR ENTREGA VIADUTO DA ESTRADA CUBATÃO-GUARUJÁ

O governador Laudo Natel entregou ontem ao tráfego, o viaduto sobre o rio Perequê e os ramais ferroviários que servem à Refinaria Presidente Bernardes e outras indústrias pesadas do Cubatão. A obra, que tem 534 metros de comprimento e pista dupla, custou 13 milhões e meio de cruzeiros, constituindo-se, segundo afirmou o chefe do Executivo, na ocasião, na primeira etapa da duplicação da estrada que liga Cubatão à Cosipa, numa distância de 8 quilômetros.

Informou o sr. Laudo Natel que a duplicação visa a atender à rápida expansão do complexo industrial da região, principalmente ao crescimento da Cosipa, que, até 1974, estará produzindo 2 milhões de toneladas de aço, o que determinará uma intensificação vertiginosa do tráfego, que não apenas escoará os produtos acabados, como atuará como canal para o transporte de suprimento das indústrias.

O sr. Laudo Natel, que estava acompanhado dos secretários dos Transportes, sr. Paulo Maluf, e da Promoção Social, sr. Mário Romeu de Lucca, anunciou também que o seu Governo está cuidando da implantação de um ramal da Sorocabana, que cortará toda a área industrial e do próprio centro de Cubatão, chegando até a margem esquerda do porto, onde está localizado o cais da Concelçãozinha, obrigando a travessia do estuário pela linha férrea. O governador afirmou que já aprovou o edital de construção. Esse ramal ferroviário atenderá também a área de abastecimento da Petrobrás, que está em fase de implantação, às margens da via Anchieta, a entrada de Cubatão. Estavam presentes também à inauguração do viaduto os prefeitos de Cubatão, sr.

Zadir Castelo Branco, e do Guarujá, sr. Breno de Toledo Leite.

O viaduto inaugurado resolve um antigo e grave problema da estrada Cubatão-Guarujá, representado por uma estreita ponte de madeira sobre o rio Perequê, que dava passagem a apenas um veículo por vez, provocando a formação de extensas filas de automóveis e caminhões pesados, o que era agravado pela existência do cruzamento com o ramal ferroviário, da Santos a Jundiá. O viaduto, a primeira grande obra rodoviária da Baixada Santista, iniciada e concluída na atual administração, tem 24 metros de largura, exigiu 14.618 metros cúbicos de concreto, o que daria para construir um prédio de 70 andares, além de 1.814 toneladas de ferro. A primeira etapa do viaduto foi cravada em 9 de abril de 1971.

O sr. Laudo Natel examinou, na Prefeitura de Cubatão, os projetos de implantação de um gigantesco sistema viário, interligado à via Anchieta, bem como a construção de uma nova avenida de acesso à cidade. Esses projetos resultam da construção do ramal de Sorocabana, que, em tipo elevado atingirá as áreas de entrada atual da cidade. Assim sendo, o futuro sistema viário, a ser edificado com o apoio do Estado, através do DER, e da Prefeitura local, modificará profundamente a região, beneficiando o escoamento da produção da indústria pesada do Cubatão.

Depois da entrega do viaduto o governador Laudo Natel inspecionou as obras de consolidação da estrada Cubatão-Guarujá principalmente nos trechos da serra do Quilombo, onde se realizam trabalhos de proteção e arimão de taludes, proporcionando maior segurança ao tráfego.

também estar a par do déficit atual no abastecimento de água e de todo o sofrimento imposto à Zona Norte, com a SAEC fornecendo água às chamadas "zonas irregulares" pelo sistema de rodízio.

"Mas essa escassez que sacrifica os moradores da Zona Norte vai acabar em breve e deixará de ser um problema angustiante nos pontos mais altos da cidade, como Santana, Tucuruvi, Vila Medeiros, Vila Maria, Penha e Mooca. A produção inicial de mais 3 000 litros de água por segundo beneficiará cerca de 1 milhão de paulistanos e representa perto de uma vez e meia a produção média atual do Sistema Rio Grande, que abastece sozinho toda a região do ABC. Por essa comparação já se pode imaginar a importância de ser apressada a produção do reservatório do Juqueri com os seus três metros cúbicos por segundo" — acentuou.

Salientou, ainda, o Chefe do Executivo, que a SAEC está com o seu programa de implantação de redes, em pleno funcionamento, em Vila Brasilândia, Pirituba, Jaconá e Cangaíba, que são justamente os locais onde estão os reservatórios a receberem em primeiro lugar a adução dos 3 m3-s, beneficiando assim de imediato também os bairros de Vila Nova Cachoeirinha, Penha, Vila Maria, Casa Verde e Osasco.

Até fins de 1974, o abastecimento será reforçado em Guarulhos e toda a Zona Leste, ou seja: Poá, Susano, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Ferraz de Vasconcelos, Itaquera e Arujá, com programas que nos municípios fora da Capital têm o apoio estadual através do FESB - Fomento Estadual de Saneamento Básico.

MELHORIA PARA A ZONA SUL

O Secretário José Meiches, de Obras Públicas assinalou por sua vez que a adução de 3 metros cúbicos por segundo anunciada para meados de ano que vem constituirá também um benefício para a Zona Sul já que as águas da represa de Guarapiranga não mais reforçariam, como acontece, a Zona Norte.

"Esse desafogo logo se fará sentir no abastecimento da Zona Sul onde atualmente o déficit é de cerca de 1,5 metro cúbico de água por segundo, refletindo-se em melhoras que irão também atender aos municípios de ABCD e outros".

O titular da pasta de Obras lembrou ainda que o desenvolvimento do programa econômico-financeiro está sendo cumprido, inclusive acompanhado por órgãos

financiadores como o BNH e o Banco Mundial — BIRD, "a fim de que não haja desequilíbrio nem desuniformidade nas tarefas".

"Além do mais, conforme ressaltou o Chefe do Executivo, no decorrer dessa etapa programada para meados de 73, já há investimentos totais relativos ao empreendimento em conjunto, permitindo a adução integral dos 33 m3-s numa fase final. Em suma: é preciso notar bem que, quando esta etapa de 11 metros cúbicos por segundo estiver sendo completada, 70% dos investimentos relativos à 2.ª etapa já terão sido aplicados no Sistema Cantareira. Portanto é bom frisar que se o Governo está anunciando uma adução para meados de 73, pode também dar ciência ao público de que vem sendo feito para abastecer a Capital no futuro. O Governo não está apenas atacando as obras de emergência, mas preparando o caminho para se implantar um empreendimento que beneficiará nossos filhos".

REGIONALIZAÇÃO

O engenheiro Haroldo Jezler completou as informações do Secretário de Obras definindo ainda mais as atribuições do Sistema Adutor Metropolitano e esclarecendo que, com a entrada em funcionamento da primeira etapa do SAM, a água atualmente distribuída do Guarapiranga à Zona Norte será bombeada para a zona SE, através do Sistema Rio Grande.

Com a regionalização dos sistemas — explicou mais — serão três grandes ramais de tubulações partindo da Estação de Tratamento do Guarani: um na direção Leste, abrangendo Guarulhos e São Miguel e outro avançando para Oeste, na direção de Osasco. Um terceiro descerá pelo centro da alça formada, até Vila América. Este terceiro braço — frisou — se ligará com a Estação de Tratamento de Água do Alto da Boa Vista que trata a água captada pelo Sistema Guarapiranga. "E assim ocorrerá e seguinte: a área central da Grande São Paulo passará a ser abastecida pelos Sistemas Guarapiranga e Cantareira, respectivamente ao Sul e ao Norte, enquanto o Sistema de Rio Claro se encarregará da Zona Leste, ficando os Sistemas Alto e Baixo Coia incumbidos do fornecimento à Zona Oeste".

Após frisar que Guarapiranga é responsável por 80% do abastecimento na Capital, onde há um déficit de 1,5 m3-s mostrou o gráfico abaixo pelo qual se vê a importância da adução de 3 m3-s prevista para 73, com a represa de Juqueri:

Table with 2 columns: Location and Water flow (m³/s). Locations include Guarapiranga, Alto Coia, Taquaré, Rio Claro, Cabuçu, Baixo Coia, Rio Grande, and TOTAL.

(Essa é a produção média de água potável de janeiro a junho de 1972, por sistema de produção).

Depois de dizer ainda que, no ano de 1971 a COMASP aumentou a produção média de água de 14.094 litros para 15.678 litros por segundo (o que representou um acréscimo de 11,95%) o engenheiro Haroldo Jezler concluiu salientando que a presença do Chefe do Executivo, visitando as obras do SAM e do Sistema Cantareira, representava para a Companhia Metropolitana de Água de São Paulo, projetistas, fornecedores e empreiteiros "a confirmação da necessária confiança, do inestimável estímulo e imprescindível apoio que o Governo do Estado vem dando para a conclusão das obras no menor prazo possível".

BAIRROS A SEREM BENEFICIADOS EM 73

São esses os bairros a serem beneficiados pela COMASP em julho de 1973:

Sector Pirituba — Jardim Clarice, Jardim Santa Monica, Vila Pirituba, Jardim Santo Elias, Parque São Domingos, Chácara Inglesa, Vila Boaçaiva, Jardim Regina, Vila Mangalot, Vila Comercial, Jardim Maristela, Vila Bonilha, Vila Olga Cecília, Vila Talau, Piqueri e Vila Ursulina;

Sector Vila Brasilândia — Vila Renato, Vila Mirante, Vila Nossa Senhora Retiro, Vila Zai, Vila Lara, Vila Progresso, Vila Henrieta, Vila Regina, Vila Morio Grande, Vila Serrialheiro, Vila Nina, Vila Hollywood, Vila Maristela, Vila Portuguesa, Vila Cruz das Almas, Jardim Marilisa, Vila Timóteo, Vila N. Sra. Aparecida, Vila Bracéia, Vila Da América, Vila Itapeva, Vila Habcababa, Vila Penfendo, Parque Pedroso, Jardim Ana Lamberg, Parque Tietê, Vila Souza, Vila Rica, Jardim do Tiro, Jardim Eliseu, Vila Hebe, Jardim

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO

DIÁRIO OFICIAL

Director, Superintendente Wanduyck Freitas

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

RUA DA MOCCA, 1921

TELEFONES:

Superintendência .. 92-2865
Redação 93-0484
Dir. Comercial 92-3024
Dir. Administrativa 292-3637

REDE INTERNA - PABX:

93-5186 — 93-5187
93-5188 — 93-5189
93-5180 — 92-3020
92-3238 — 93-0490

AGÊNCIA CENTRAL

(Publicidade)

Rua Maria Antônia, 294
Telefone: 256-7232

DIRETORIA DE ARTES GRÁFICAS

R. DOS ESTUDANTES, 394
Diretoria 278-3543
Oficinas 278-0644

VENDA AVULSA

Cr\$
Número do dia 0,60
Número atrasado do ano 0,80

ASSINATURAS

"Diário do Executivo"
"Diário da Justiça"
"Diário de Ineditórias" Cr\$

Annual (cada edição) . 110,00
Semest. (cada edição) 55,00

As assinaturas podem ser tomadas em qualquer data e os prazos, de 1 ano ou 6 meses, são contados do dia imediato ao que constar do recibo.

As repartições públicas estaduais é concedido o desconto de 30% sobre o preço da assinatura.

Os funcionários públicos gozarão de desconto de 30% — mediante apresentação de comprovante, que é isento de selo e de reconhecimento de firma — assinado por autoridade competente.

Para a compra de impressos em geral, coleções de leis e decretos, folhetos, separatas, jornais atrasados etc. e para consulta de coleções de jornais:

RUA DA MOCCA, 1921

TRABALHOS JUDICIÁRIOS SERÃO ACELERADOS COM NOVOS CARGOS

Para desafogar e melhorar os serviços forenses da Capital, o governador Laudo Natel promulgou, durante despacho com o secretário Oswaldo Muller da Silva, da Justiça, lei criando 166 cargos de juiz de 1.ª e 2.ª instância, 120 de promotores públicos, 392 de escreventes e 220 de oficiais de Justiça, todos na Capital.

A lei possibilitará a instalação do Segundo Tribunal de Alçada Civil, de duas Câmaras no Tribunal de Alçada Criminal e de novas Varas Distritais, além de criar, também, 22 novos cartórios para servirem junto a essas Varas.

O documento vem complementar, com a criação dos cargos, a Resolução n.º 1, de 1971, do Tribunal de Justiça de São Paulo, referente à reorganização judiciária do Estado.

OS JUIZES

Dos 166 cargos de juiz agora criados, 9 destinam-se ao Tribunal de Alçada Criminal e 18 ao Segundo Tribunal de Alçada Civil. Foram criados, também, 20 cargos de Juiz de Direito Substituto de Segunda Instância (padrão E), classificados em entrância especial.

Na Parte Permanente do Quadro da Justiça, foram criados os seguintes cargos destinados à Comarca da Capital: 22 de Juiz de Direito, Padrão E, classificados em entrância especial, para a 1.ª e 2.ª Varas Distritais do Ibirapuera, Indaiatuba, Ipiranga, Jabaquara, e Saúde; e para as 2.ª Varas Distritais de Casa Verde, Itaquera, Lapa, Penha de França, Pinheiros, Santana, Santo Amaro, São Miguel Paulista, Tatuapé, Tucuruvi, Vila Maria e Vila Prudente.

Ainda na Parte Permanente, a lei cria mais 33 cargos de Juiz de Direito Substituto da Capital (padrão D), classificados em 3.ª entrância; 24 de Juiz Auxiliares de Investidura Temporária (padrão A); e 40 de Juiz Substituto (padrão A) destinados às novas Circunscrições Judiciárias a que se refere o artigo 13 da Resolução n.º 1 do Tribunal de Justiça do Estado.

PROMOTORES

Em atendimento, também, à reorganização judiciária do Estado, a lei cria mais 22 cargos de Promotor Público (padrão E), classificados em entrância especial e destinados às Varas Distritais já citadas; 48 de Promotor Público (padrão E), classificados em entrância especial e numerados ordinalmente de 69.º a 116.º; 10 de Promotor Público (padrão D) classificados em 3.ª entrância; e 40 de Promotor Público Substituto (padrão A) para servir nas Circunscrições Judiciárias referidas pelo artigo 13 da Resolução n.º 1.

CARTÓRIOS

A lei assinada pelo governador Laudo Natel cria, ainda, 22 cartórios para servirem junto às Varas Distritais de Ibirapuera, Indaiatuba,

Guarapiranga, Jabaquara, São Miguel das Varas em cada circunscrição, Casa Verde, Itaquera, Lapa, Penha de França, Pinheiros, Santana, Santo Amaro, São Miguel Paulista, Tatuapé, Tucuruvi, Vila Maria e Vila Prudente.

Para o funcionamento desses cartórios, foram criados 22 cargos de Diretor (padrão CD-7-A) 44 de Primeiro Escrevente (padrão 16-A), 88 de Segundo Escrevente (padrão 15-A), 264 de Terceiro Escrevente (padrão 14-A), 220 de Oficial de Justiça (padrão 16-A) e 22 de Fiel (padrão 8-A).

Cada cartório será composto por um Diretor, 2 primeiros Escreventes, 4 Segundos Escreventes, 12 Terceiros Escreventes um Fiel 10 Oficiais de Justiça e um contínuo-porteiro.

DESPESAS

As despesas decorrentes da execução da lei correrão por conta dos recursos orçamentários dos Tribunais de Justiça, de Alçada Civil, de Alçada Criminal e Ministério Público, e de créditos suplementares a serem abertos na Secretaria da Fazenda nos Tribunais de Justiça e Alçada Criminal e à Secretaria da Justiça.

ZONA NORTE . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

água potável por dia, quando concluídas definitivamente as duas etapas.

Após certificar-se de que as obras da primeira etapa encontram-se em fase bem avançada, com os equipamentos mecânicos e elétricos, em sua maioria, sendo instalados, o governador afirmou:

"O entusiasmo que a obra me inspirou, em minha primeira gestão, em 1966, sinto-o agora redobrado. Com efeito, empoço-me o que se está — realizando nestas barragens e túneis, desde a casa de bomba até a estação de tratamento, por todo o canto, com a intensa atividade dos técnicos da COMASP, das firmas empreiteiras nacionais, dos fornecedores e de todos aqueles que aqui se dedicam à solução do problema, talvez o mais grave da área metropolitana".

QUEM SE BENEFICIA PRIMEIRO

Ainda na visita que fez às obras do SAM e do Sistema Cantareira, o governador Laudo Natel afirmou